

Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna (RAINT) 2015

Conselho de Administração:

André Peixoto Figueiredo Lima (Presidente)
Adroaldo da Cunha Portal (Vice-Presidente)
Giovanni Correa Queiroz
Luiz Antônio Alves de Azevedo
Cristiano Rocha Heckert
Marco Antonio de Oliveira
Marcos César Alves Silva

Conselho Fiscal:

Francisco José Pontes Ibiapina (Presidente)
Célia Romeiro de Sousa
Manoel Joaquim de Carvalho Filho

Chefe da Auditoria:

Evilásio Silva Ribeiro

Gerências Corporativas de Auditoria:

Adilso José de Carvalho (GCEX)
Francisco Gomes da Silva (GLIC)
João Marcelo da Silva (GCON e Resp/GRAO)
José Portela Sobrinho (GTIC)
Milvon Lopes dos Santos (GPAT e Resp/GEFC)
Sheila dos Santos Reis do Nascimento (GCCGP)

Sumário

1. Apresentação	3
2. Descrição dos trabalhos de auditoria interna realizados de acordo com o PAINT 2015;	5
3. Análise consolidada acerca do nível de maturação dos controles internos dos Correios.	6
4. Descrição dos trabalhos de auditoria interna realizados sem previsão no PAINT 2015	11
5. Relação dos trabalhos de auditoria previstos no PAINT 2015 não realizados ou não concluídos	11
5.1. Auditorias Não Realizadas no Exercício de 2015	11
5.2. Auditorias Não Concluídas do Exercício de 2015	13
5.3. Auditorias Não Concluídas do Exercício de 2014	14
5.4. Auditorias Não Concluídas do Exercício de 2013	15
6. Fatos relevantes que impactaram unidade de auditoria interna e na realização das auditorias.....	16
7. Ações de capacitação realizadas.....	18
8. Recomendações emitidas e implementadas no exercício	19
8.1. Recomendações não implementadas.....	19
8.2. Recomendações vincendas.....	20
8.3. Recomendações com status “Suspensão”.....	21
8.4. Recomendações pendentes de implementação referente às auditorias executadas nas unidades de atendimento e operacionais.	22
9. Benefícios decorrentes da atuação da unidade de auditoria interna ao longo do exercício	22
10. Acompanhamento da implementação das Recomendações da Auditoria - Apêndice 01.	24
11. Execução do Plano de Capacitação previsto no PAINT - Apêndice 02	26
11.1. Capacitação Prevista no PAINT 2015	27
11.2. Capacitação Não Prevista no PAINT 2015.....	34
11.3. Outras Capacitações Não Previstas no PAINT 2015.....	38
11.4. Capacitação por meio de Bolsas de Estudo Oferecidas pela Empresa	41

1. Apresentação

Este documento foi elaborado em conformidade com a IN-24/2015/CGU, de 17/11/2015 (Capítulo III, artigos. 14, 15 e 16) e com as instruções do Manual do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal (inciso II, item 5 - Principais Relatórios e Documentos Encaminhados ao Sistema de Controle Interno, Seção I - Dispositivos, Definições e Fluxo de Informações Básicas, Capítulo V - Operacionalidade do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal), anexo da Instrução Normativa 01, de 06 de abril de 2001, da Secretaria Federal de Controle Interno. Este relatório se destina à Secretaria Federal de Controle Interno da Controladoria-Geral da União e aos Conselhos de Administração e Fiscal dos Correios.

O presente Relatório deverá ser aprovado pelo Conselho de Administração da Empresa, em consonância com o estabelecido no Art. 20, Inciso IV, do Decreto 8.016/2013, de 17/05/2013, que aprovou o Estatuto Social da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos, a saber:

“Art. 20. Sem prejuízo das demais competências previstas em lei, ao Conselho de Administração compete:

...

IV - aprovar, ao menos uma vez no ano, sem a presença do Presidente da Empresa, o Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna - Paint e o Relatório Anual das Atividades de Auditoria Interna - Raint;”

O art. 15 da Instrução Normativa Nº 24/2015, da Controladoria-Geral da União, estabelece a estrutura de informações que deve estar contida no Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna (RAINT), a saber:

Art. 15. O Raint conterá, no mínimo:

I - descrição dos trabalhos de auditoria interna realizados de acordo com o PAINT;

II - análise consolidada acerca do nível de maturação dos controles internos do órgão ou entidade, com base nos trabalhos realizados, identificando as áreas que apresentaram falhas relevantes e indicando as ações promovidas para regularização ou mitigação dos riscos delas decorrentes;

III - descrição dos trabalhos de auditoria interna realizados sem previsão no PAINT, indicando sua motivação e seus resultados;

IV - relação dos trabalhos de auditoria previstos no PAINT não realizados ou não concluídos, com as justificativas para a sua não execução e, quando aplicável, com a previsão de sua conclusão;

V - descrição dos fatos relevantes que impactaram positiva ou negativamente nos recursos e na organização da unidade de auditoria interna e na realização das auditorias;

VI - descrição das ações de capacitação realizadas, com indicação do quantitativo de servidores capacitados, carga horária, temas e a relação com os trabalhos programados;

Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna (RAINT) 2015

VII - quantidade de recomendações emitidas e implementadas no exercício, bem como as vincendas e as não implementadas na data de elaboração do RAINT, com a inclusão, neste caso, dos prazos de implementação e as justificativas do gestor; e

VIII - descrição dos benefícios decorrentes da atuação da unidade de auditoria interna ao longo do exercício.

Os desdobramentos desses itens estão desenvolvidos nas páginas seguintes deste relatório.

2. Descrição dos trabalhos de auditoria interna realizados de acordo com o PAINT 2015;

Foram programadas, no PAINT de 2015, trinta e nove (39) auditorias, e, até 31/12/2015 tinham sido concluídas e distribuídas duas (2) auditorias. Nove (9) auditorias encontram-se em fase de aprovação do Relatório final e dezesseis (16) auditorias estão em andamento. Ainda em 2015, foram distribuídos seis (6) Relatórios de Auditoria de exercícios anteriores, sendo um (1) referente ao PAINT de 2013 e cinco (5) referente ao PAINT de 2014.

Registra-se que quatro (4) das auditorias programadas no PAINT de 2015 não foram realizadas em razão de auditorias executadas sobre os mesmos escopos emitidos recentemente. Além dessas, sete (7) auditorias programadas não foram realizadas pelos motivos detalhados no item 5 deste relatório.

O Conselho de Administração autorizou, em 2015 a realização de seis (6) auditorias especiais, das quais três (3) encontram-se na fase de aprovação de relatório e três (3) estão em andamento. Os objetos e documentos de justificativas dessas auditorias estão relatados no item 4 deste Relatório.

Na figura 01, abaixo, demonstra-se graficamente os status das auditorias programadas e não programadas no PAINT de 2015:

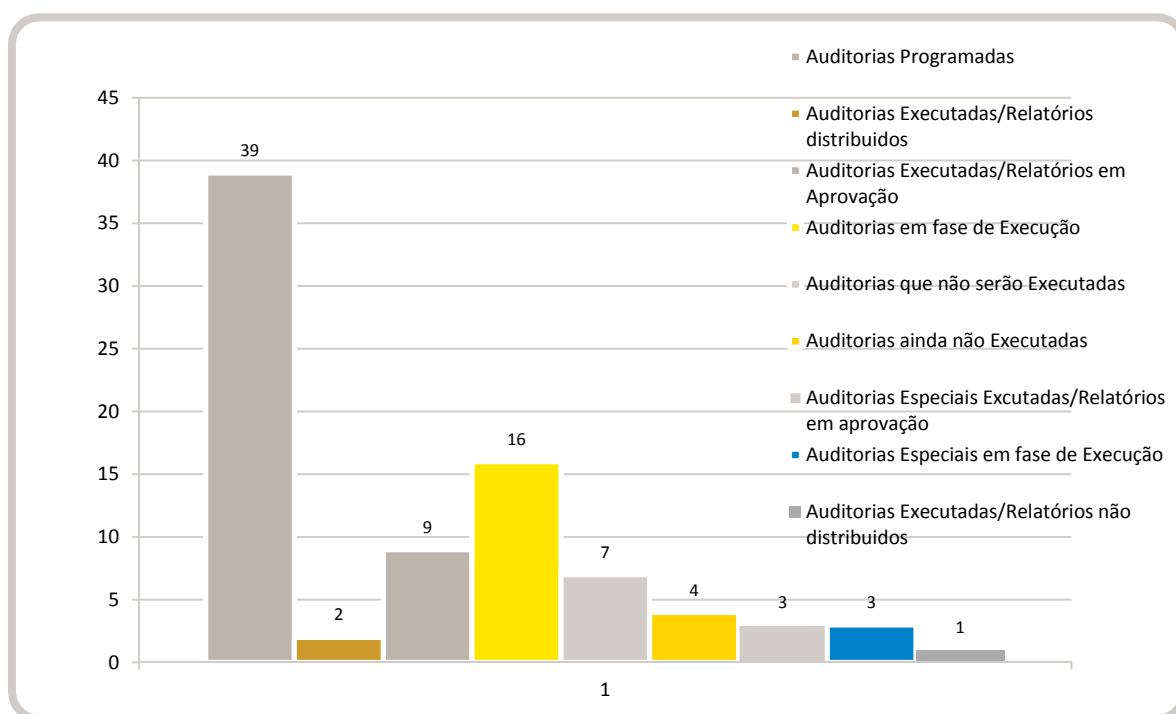


Figura 01

Do PAINT de 2014 restam pendentes de distribuição relatórios de 25 auditorias e do PAINT de 2013 restam distribuir relatórios de duas auditorias, totalizando 27 para esses dois exercícios. Desse total, seis auditorias são especiais e 21 ordinárias, sendo que 26 estão em fase de revisão/aprovação e uma em fase de execução, conforme demonstrado na figura 02, a seguir:

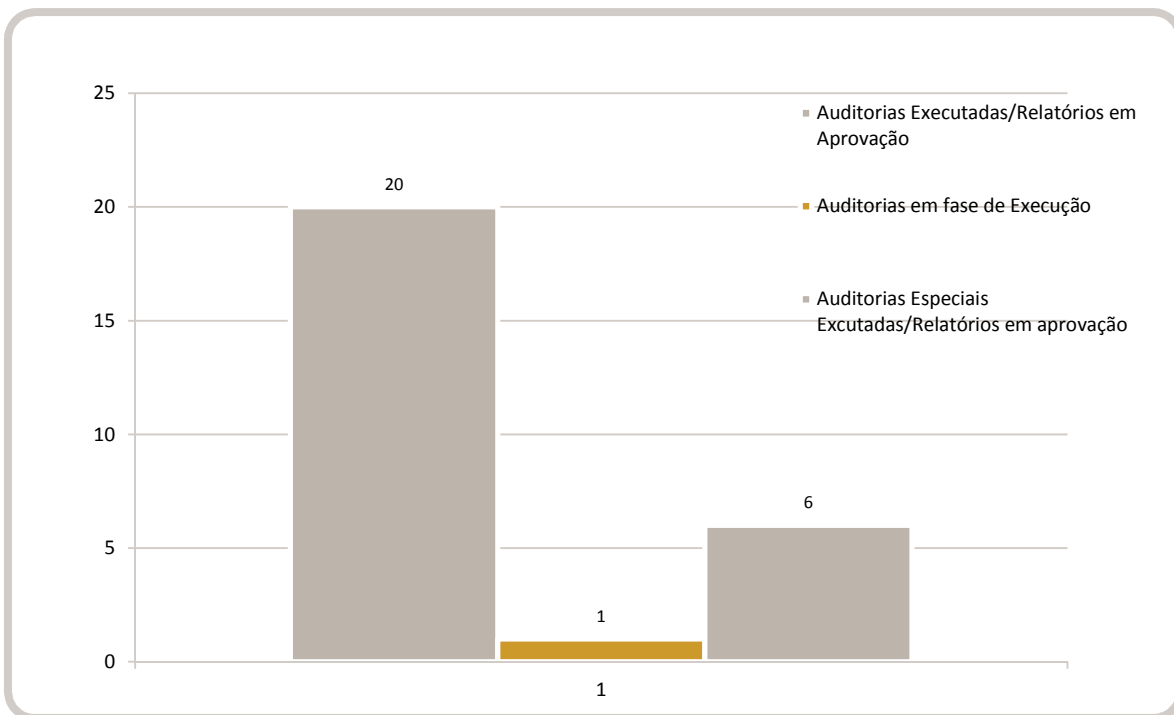


Figura 02

3. Análise consolidada acerca do nível de maturação dos controles internos dos Correios.

A Instrução Normativa Nº 24/2015, da Controladoria-Geral da União, em seu artigo 15; inciso II, determina que a auditoria proceda análise consolidada acerca do nível de maturação dos controles internos do órgão ou entidade, com base nos trabalhos realizados, identificando as áreas que apresentaram falhas relevantes e indicando as ações promovidas para regularização ou mitigação dos riscos delas decorrentes. Dentre os diversos conceitos de Controle Interno, temos que:

O Manual do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal, aprovado pela Instrução Normativa Nº 01, de 6/4/2001, da Secretaria Federal de Controle Interno (IN-SFC 1/2001):

Seção VIII - Normas relativas aos controles internos administrativos

[...]

2. Controle interno administrativo é o conjunto de atividades, planos, rotinas, métodos e procedimentos interligados, estabelecidos com vistas a assegurar que os objetivos das unidades e entidades da administração pública sejam alcançados, de forma confiável e concreta, evidenciando eventuais desvios ao longo da gestão, até a consecução dos objetivos fixados pelo Poder Público. (SFC 2001, p.67)

Essa conceituação é semelhante à encontrada no glossário do Roteiro de Auditoria de Conformidade do Tribunal de Contas da União (TCU):

Controles Internos - Conjunto de atividades, planos, métodos e procedimentos interligados e utilizados com vistas a assegurar que os objetivos dos órgãos e entidades da administração pública sejam alcançados, de forma confiável e concreta, evidenciando eventuais desvios ao longo da gestão, até a consecução dos objetivos fixados pelo Poder Público. (TCU 2004, p.20).

O sumário executivo publicado pelo IIA conceitua Controle Interno com os seguintes termos:

“Controle interno é um processo conduzido pela estrutura de governança, administração e outros profissionais da entidade, e desenvolvido para proporcionar segurança razoável com respeito à realização dos objetivos relacionados a operações, divulgação e conformidade” (Controle Interno - Estrutura Integrada, Sumário Executivo, IIA Brasil, maio/2013, disponível em <http://migre.me/lshpt>).”

O conceito de controle interno apresentado pelo IIA, apresenta uma visão mais atual no tratamento do tema sendo considerado, segundo os estudiosos do assunto, o mais aplicado por várias organizações no mundo. Assim, sem perder as referências conceituais dos órgãos como TCU e CGU, entende-se por adequado a aplicação desta metodologia na avaliação do tema no âmbito dos Correios. Esta opção se justifica pelo fato da avaliação referida tratar de forma integrada a governança, a gestão de riscos e o controle interno, objetivando o estabelecimento de um ambiente que respeite não apenas os valores, interesses e expectativas da instituição e dos agentes que a compõem, mas também de todas as partes que nela tenham interesses, tendo o cidadão e a sociedade como os vetores principais desse processo.

A metodologia apresentada pelo COSO 2013, orienta a avaliação controle interno das organizações segundo cinco componentes integrados apresentados a seguir:

a) Ambiente de controle - Avaliar se:

- A organização demonstra ter comprometimento com a integridade e os valores éticos.
- A estrutura de governança demonstra independência em relação aos seus executivos e supervisiona o desenvolvimento e o desempenho do controle interno.
- A administração estabelece, com o alicerce da estrutura de governança, as estruturas, os níveis de subordinação e as autoridades e responsabilidades adequadas na busca dos objetivos.
- A organização demonstra comprometimento para atrair, desenvolver e reter talentos competentes, em linha com seus objetivos.
- A organização faz com que as pessoas assumam responsabilidade por suas funções de controle interno na busca pelos objetivos.

b) Avaliação de Risco - Avaliar se:

- A organização especifica os objetivos com clareza suficiente, a fim de permitir a identificação e a avaliação dos riscos associados aos objetivos.
- A organização identifica os riscos à realização de seus objetivos por toda a entidade e analisa os riscos como uma base para determinar a forma como devem ser gerenciados.
- A organização considera o potencial para fraude na avaliação dos riscos à realização dos objetivos.
- A organização identifica e avalia as mudanças que poderiam afetar, de forma significativa, o sistema de controle interno.

c) Atividade de Controle - Avaliar se:

- A organização seleciona e desenvolve atividades de controle que contribuem para a redução, a níveis aceitáveis, dos riscos à realização dos objetivos.
- A organização seleciona e desenvolve atividades gerais de controle sobre a tecnologia para apoiar a realização dos objetivos.
- A organização estabelece atividades de controle por meio de políticas que estabelecem o que é esperado e os procedimentos que colocam em prática essas políticas.

d) Informação e comunicação - buscando avaliar se:

- A organização obtém ou gera e utiliza informações significativas e de qualidade para apoiar o funcionamento do controle interno.

- A organização transmite internamente as informações necessárias para apoiar o funcionamento do controle interno, inclusive os objetivos e responsabilidades pelo controle.
 - A organização comunica-se com os públicos externos sobre assuntos que afetam o funcionamento do controle interno.
- e) Atividades de Monitoramento - Avaliar se:
- A organização seleciona, desenvolve e realiza avaliações contínuas e/ou independentes para se certificar da presença e do funcionamento dos componentes do controle interno.
 - A organização avalia e comunica deficiências no controle interno em tempo hábil aos responsáveis por tomar ações corretivas, inclusive a estrutura de governança e alta administração, conforme aplicável.

A Controladoria Geral da União (CGU) encaminhou à Empresa em 27/11/2015, o Relatório de Auditoria nº 201503942 que tinha por objeto Avaliação do Programa de Integridade, cujo escopo era: Desenvolvimento do Ambiente de Gestão do Programa de Integridade; Análise Periódica de Riscos; Estruturação e implantação das Políticas e Procedimentos; Comunicação e Treinamento; Monitoramento do Programa, medidas de remediação e aplicação de penalidades.

Em seu Relatório a CGU concluiu que: a Empresa não conta com um Programa de Integridade formalmente constituído e aprovado pela Alta Administração; a empresa, atualmente, conta com políticas e medidas de integridade que visam mitigar casos de corrupção, desvios ou irregularidades. Todavia, a aplicação se dá de maneira esparsa e não integrada; a empresa não conta com uma área única responsável pela elaboração e monitoramento dessas políticas de integridade; a aplicação das medidas ocorre de maneira descentralizada e sem uma sistemática, definida, ficando a cargo de cada vice-presidência, departamento ou coordenação a implantação e o monitoramento que julgar adequado.

Foi recomendado à Empresa elaborar um Plano de Ação Geral, após a efetiva estruturação dos setores responsáveis, com todas as providências que serão adotadas para o fortalecimento dos valores éticos e de integridade assumidos pela empresa. Além das atividades previstas; o Plano deve apresentar um cronograma estimado e os responsáveis por cada atividade.

O Tribunal de contas da União elaborou auditoria operacional na Empresa (ACÓRDÃO Nº 1220/2015 de 20/05/2015) com o objetivo de avaliar a gestão de riscos na empresa com base nas informações coletadas em levantamento concluído em 2013 (TC 011.745/2012-6), de modo a identificar o grau de maturidade da entidade quanto ao ambiente e ao processo de gestão de riscos.

Em seu Relatório o TCU traz a seguinte conclusão: ausência de uma política corporativa de gestão de riscos, por meio da qual se poderia definir de maneira clara os objetivos a serem alcançados e demonstrar o comprometimento da organização em relação ao gerenciamento de riscos; que a responsabilização no processo de gestão de riscos é insuficiente; deficiências é a ausência de visão de portfólio dos riscos a que está exposta a ECT, que trata de forma abrangente somente os riscos estratégicos, relegando a um segundo plano a prospecção e monitoramento das outras categorias de risco, tais como operacionais e financeiros; a falta de um sistema informatizado que permita uma visão integrada das etapas de identificação, avaliação, tratamento e monitoramento de riscos, o que facilitaria os processos de tomada de decisão atinentes ao gerenciamento de riscos na empresa.

Foi recomendado à Empresa que, além de outras iniciativas relativas à construção do ambiente para a gestão de riscos, elabore, publique e promova a comunicação institucional de política corporativa de gestão de riscos, promovendo sua revisão periódica, a exemplo do que estabelecem os itens 4.3.2 da ABNT NBR ISO

31000:2009; defina estrutura funcional, instituindo responsabilidades e competências para conduzir e dar suporte ao processo de gestão de riscos da empresa; identifique e avalie, considerando todas as categorias de riscos existentes, os riscos a que estão expostas todas as áreas da empresa, de modo a evitar que determinados eventos possam comprometer seus objetivos organizacionais; desenvolva ou adquira sistema informatizado que dê suporte às etapas de identificação, avaliação, tratamento e monitoramento do processo de gestão de riscos corporativos, subsidiando a tomada de decisão pela alta administração; monitore os riscos avaliados e suas respectivas respostas, a fim de identificar oportunidades de melhoria do processo de gestão de riscos.

Considerando que a implantação da metodologia de análise da maturação do controle interno, à luz da metodologia do COSO e a exemplo dos métodos aplicados tanto pela CGU quanto pelo TCU, nesta AUDIT, encontra-se em fase inicial de definição nesta, desta feita optou-se por realizar avaliação preliminar do controle interno da organização considerando, exclusivamente, os dados de acompanhamento das recomendações no follow-up, com base nos indicadores de acompanhamentos definidos internamente:

- a) Tempo Médio de Solução (Tempo médio de implementação da recomendação) - mede tempo médio despendido pelos órgãos da Empresa para implementação das recomendações consignadas nos relatórios elaborados pela Auditoria Interna.
- b) Índice de Solução (Recomendação implementada) - mede o percentual de recomendação implementadas no período, consignadas nos relatórios elaborados pela Auditoria Interna.
- c) Índice de Pendência (Recomendação não implementada) - mede o percentual de recomendações pendentes de implementação no período, consignadas nos relatórios elaborados pela Auditoria Interna.

A análise ora efetuada busca avaliar quão efetiva é exercida a atividade controle interno da empresa, levando em consideração, exclusivamente, o grau implementação das recomendações decorrentes dos apontamentos de auditoria interna registradas nos relatórios emitidos e a tempestividade na implementação dessas recomendações ao longo tempo.

Ao avaliar o acompanhamento da implementação das recomendações formulados em relatório de auditoria verifica-se, na figura 03 a seguir, que ao longo dos anos a quantidade de recomendações implementadas foram ligeiramente menor em relação às emitidas, com tendência a crescimento moderado a partir do ano de 2007 e acentuado a partir de 2009. O índice de recomendação não implementada mostrada na figura 04 mostra o acentuado crescimento ao longo dos anos, o que pode indicar possível dificuldade dos órgãos da Empresa em implementar efetivamente as recomendação efetuadas em relatório da auditoria interna. As oportunidades de melhorias recomendadas em relatório de auditoria visam melhorar o estado dos controles da organização com vistas a contribuir para o alcance dos objetivos organizacionais.

Por outro lado, a tempestividade na implementação das melhorias recomendadas também se constitui em relevante contribuição para a melhoria dos controles dos processos de forma a evitar falhas mais graves com consequências danosas à organização. O histórico do tempo de implementação das recomendações formuladas em relatórios de auditoria em média é de 408 dias, sendo que nos últimos seis anos a média é de 459 dias, contados a partir da data de distribuição do relatório de auditoria até a data da efetiva implementação da recomendação pelos gestores responsáveis, figura 05.

Embora seja perceptível o atual esforço da Empresa, em se considerando o total de recomendação emitidas e efetivamente implementadas entre os anos de 1996 e 2015 (85% do total emitido) a intempestividade identificada para sua implementação tende a dificultar a melhoria do processo auditado e ainda deixa este exposto à

ocorrências mais graves quando da demora na solução das melhorias que necessitam ser identificadas.

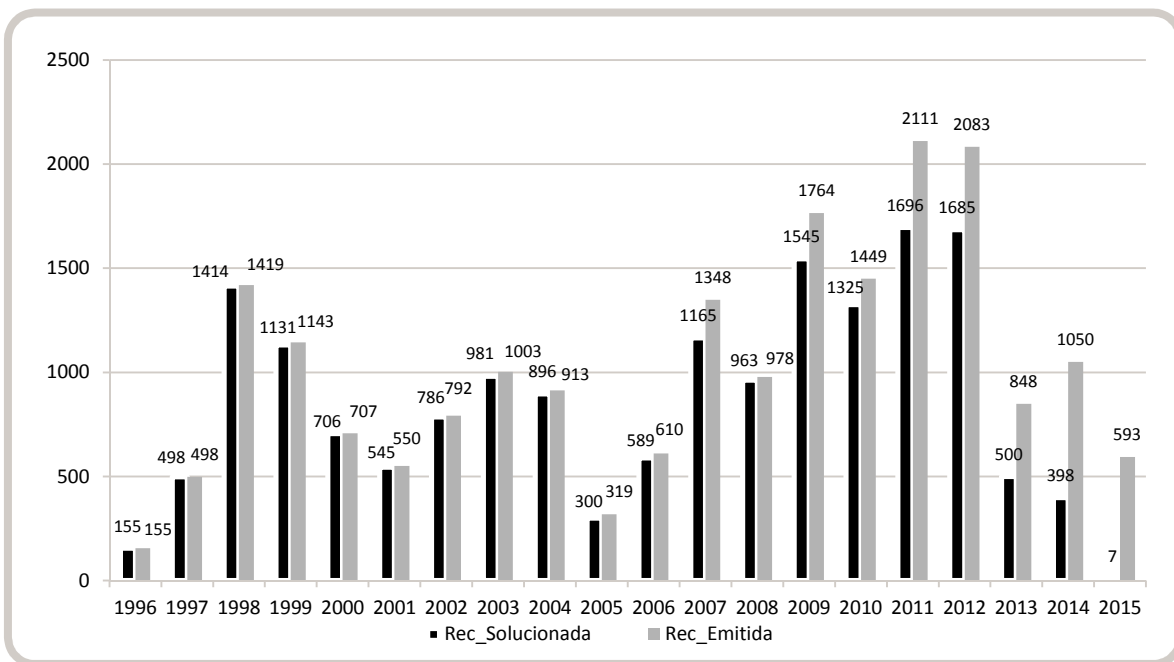


Figura 03

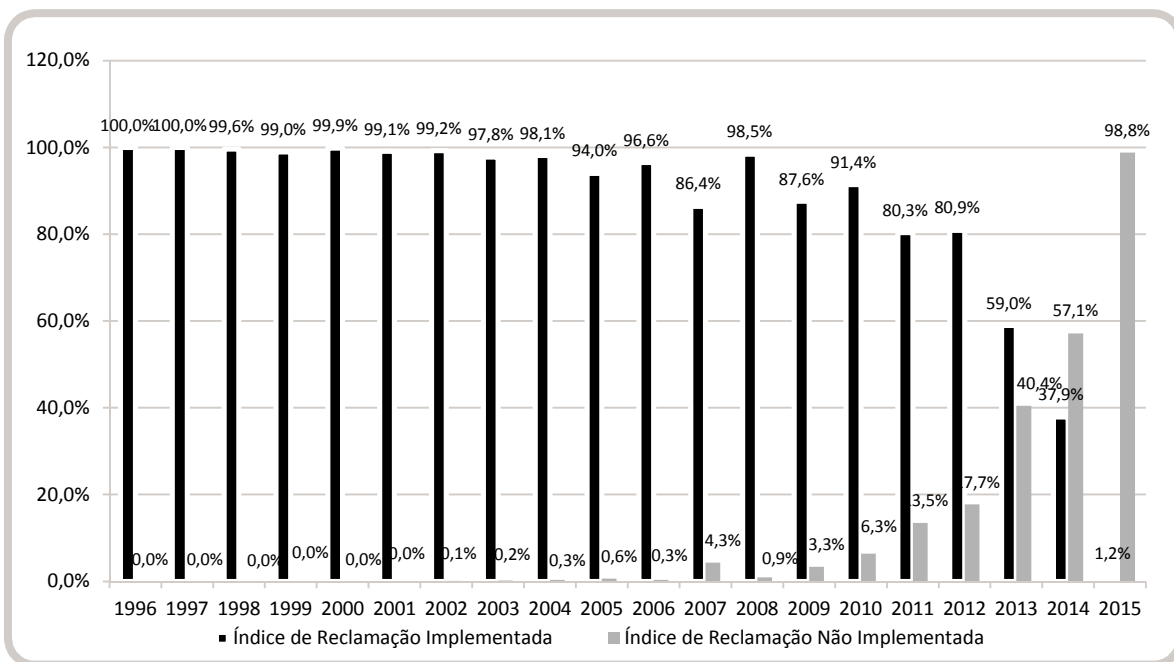


Figura 04

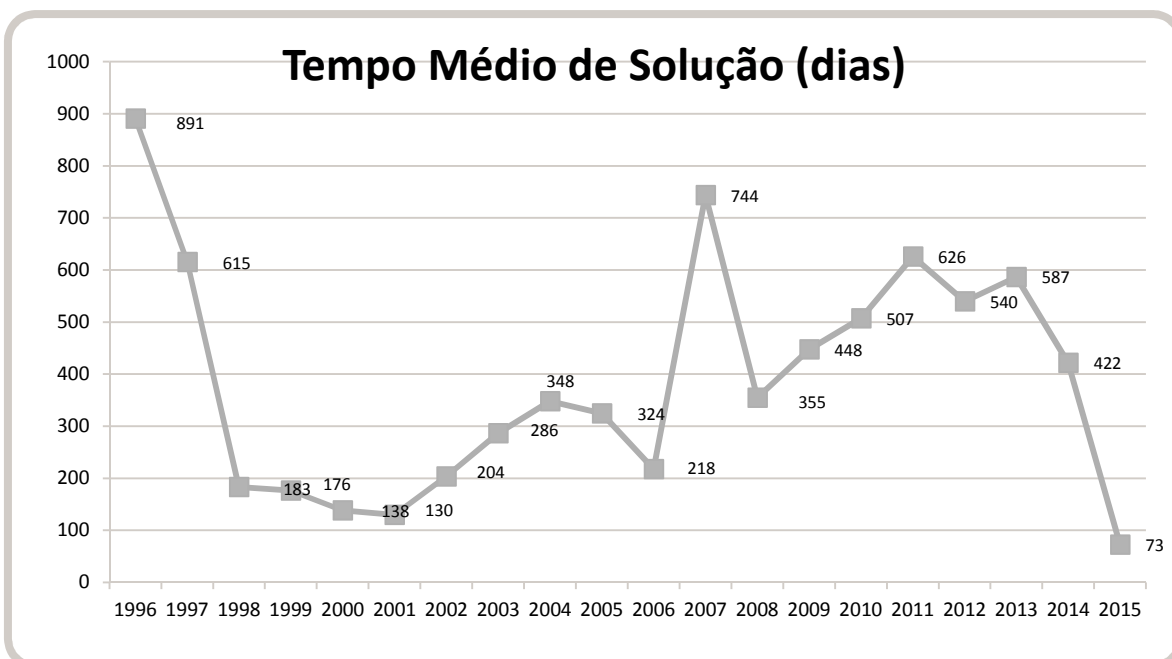


Figura 05

4. Descrição dos trabalhos de auditoria interna realizados sem previsão no PAINT 2015

Foi autorizada pelo Conselho de Administração em 2015, a execução de auditorias especiais abaixo relacionadas:

Origem da demanda	Risco	Ação de Auditoria	Justificativa
Especial	NC	Manutenção Predial e de Equipamentos	Especial (Carta 843/2015 - GEFC/AUDIT, de 04/05/2015)
Especial	NC	AGF Guilherme de Almeida	Carta 0843/2015–GEFC/AUDIT, de 04/05/2015
Especial	NC	Rio 2016	Carta 1521/2015–AUDIT, de 10/08/2015
Especial	NC	Alienação de Imóveis	Carta 0843/2015–GEFC/AUDIT, de 04/05/2015
Especial	NC	Certificação Digital GO	MEMO 701/2015-AUDIT, de 08/04/2015.
Especial	NC	Certificação Digital MG	MEMO 501/2015-AUDIT, de 06/03/2015

5. Relação dos trabalhos de auditoria previstos no PAINT 2015 não realizados ou não concluídos

5.1. Auditorias Não Realizadas no Exercício de 2015

Em face de situações detalhadas no quadro abaixo, deixaram de ser realizadas em 2015 as seguintes auditorias programadas:

Origem da demanda	Risco	Ação de Auditoria	Justificativa	Apêndice	No. de Ordem PAINT
Obrigatória	Alto	Gestão da Segurança da Informação e Comunicações (Processo Gerir	Em razão de trabalho de auditoria recém-concluído, cujo relatório encontra-se em fase de revisão/aprovação na Audit,	3	10

Origem da demanda	Risco	Ação de Auditoria	Justificativa	Apêndice	No. de Ordem PAINT
		Segurança de Informação)	entendeu-se razoável a não execução dessa auditoria, no PAINT de 2015. Essa auditoria está programada no PAINT de 2016 (item 10).		
Obrigatória	Alto	Postalis	Esta auditoria ordinária foi postergada (incluído no PAINT 2016) em função do fato de o relatório da auditoria especial requerida pelo CA por meio da CT 005/2014-SE-MC, de 14/08/2014, ter sido emitido em agosto de 2015.	3	11
Matriz de risco	Alto	Obrigações Patronais - (Processo Gerir Serviços de Gestão de Pessoas)	Em se considerando os objetivos estabelecidos para auditoria em Obrigações Patronais, considerando, ainda, a otimização de recursos, essa auditoria será incluída como um dos objetivos da auditoria em Folha de Pagamento prevista no PAINT de 2016 (item 2)	4	15
Matriz de risco	Alto	Publicidade, Propaganda e Patrocínios (Processo Gerir Publicidade e Processo Gerir Eventos e Patrocínios)	Em razão de trabalho de auditoria compartilhada (CGU/GCON/Audit), entendeu-se razoável a não execução dessa auditoria, no PAINT de 2015 Os objetos dessa auditoria estão programadas para serem executadas em 2016 (item 19)	4	19
Matriz de risco	Alto	Ativos Intangíveis - (Processo Gerir Patrimônio)	Esta auditoria ordinária foi substituída pela realização de auditoria especial AGF Guilherme de Almeida.	4	22
Matriz de risco	Alto	Rede Postal Noturna - RPN (Processo Gerir Contratos)	Em razão de trabalho de auditoria recém-concluído, cujo relatório encontra-se em fase de revisão/aprovação na Audit, entendeu-se razoável a não execução dessa auditoria, no PAINT de 2015.	4	23
Matriz de risco	Alto	Pagamentos a fornecedores e clientes (Processo Gerir Pagamentos)	Esta auditoria ordinária foi substituída pela realização de auditoria especial Rio 2016.	4	25
Matriz de risco	Alto	Repasse para Terceiros (Processo Gerir Repasse para Terceiros)	Esta auditoria ordinária foi substituída pela realização de auditoria especial Manutenção Predial e de Equipamentos.	4	28
Matriz de risco	Alto	RPN (Processo Gerir Compras de bens e serviços)	Os processos de Licitações e Contratações Diretas de Transporte de Malas Rede Postal Noturna (RPN), constante no PAINT/2014, não foram examinados, devido aos seguintes motivos: Já terem sido auditados no período de 01/07 a 30/09/2013 em cumprimento ao PAINT/2013, sendo que a distribuição do Relatório de Auditoria 2013035GRAO aos órgãos e gestores interessados ocorreu em 27/12/2013; Considerando o prazo de 60 dias para que as áreas apresentem manifestações sobre os achados (constatações) contidas no Relatório de Auditoria 2013035GRAO, decorreram apenas cinco meses antes do início do planejamento desta auditoria, em 22.07.2014.	4	29

Origem da demanda	Risco	Ação de Auditoria	Justificativa	Apêndice	No. de Ordem PAINT
Matriz de risco	Alto	Processo Postal LTU (Processo Gerir Transportes Urbanos)	Considerando a similaridade do objeto e objetivos estabelecidos para o Processo Postal Transporte de Superfície e para o Processo Postal LTU, considerando, ainda, a otimização dos recursos disponíveis, deliberou-se por incluir na amostra da auditoria de Transporte de Superfície os objetos do Processo Postal LTU.	4	35
Matriz de risco	Alto	Avaliação da Maturidade da ECT em Relação ao Modelo de Referência para Melhoria do Processo de software (MPS.BR)	Esta auditoria ordinária foi substituída pela realização de auditoria especial Certificação Digital GO.	4	39

5.2. Auditorias Não Concluídas do Exercício de 2015

No quadro a seguir está detalhada, no campo justificativa, a fase em que se encontra cada uma das auditorias programadas no PAINT de 2015 e que não foram concluídas no exercício de 2015:

Origem da demanda	Risco	Ação de Auditoria	Justificativa	Apêndice	No. de Ordem PAINT
Obrigatória	Alto	Licitação e Contratações Diretas nas modalidades de Dispensa e Inexigibilidade de licitações. (Processo de Gerir Compras de Bens e Serviço)	Relatório em aprovação	3	1
Obrigatória	Alto	Metas Previstas no Plano Plurianual e na Lei de Diretrizes Orçamentária (Processo Gerir Orçamento)	Relatório em aprovação	3	7
Matriz de risco	Alto	Contratos Comerciais - (Processo Realizar Vendas)	Relatório em aprovação	4	13
Matriz de risco	Alto	Obrigações Tributárias da ECT - (Processo Gerir Tributos)	Relatório em aprovação	4	14
Matriz de risco	Alto	Material de Consumo (Processo Gerir Cadeia de Suprimentos)	Relatório em aprovação	4	30
Matriz de risco	Alto	Indenização - (Processo de Segurança Operacional)	Em andamento	4	16
Matriz de risco	Alto	Processo Postal Transporte de Superfície (Processo Gerir Transportes Regionais, Nacionais e Aéreos)	Em andamento	4	34
Matriz de risco	Alto	Procedimentos da Central de Relacionamentos com Clientes - CEREL (Processo Realizar Pós Venda)	Em andamento	4	36
Obrigatória	Alto	Gerir Serviços de Gestão de Pessoas - Participação no Lucro ou Resultado da Empresa (PLR)	Em andamento	3	12
Matriz de risco	Alto	Plano de Saúde - (Processo Gerir Plano de Saúde)	Em andamento	4	21
Matriz de risco	Alto	Gestão de Disponibilidades (Processo Gerir Fluxo de Caixa e Aplicações Financeiras)	Em andamento	4	27

Origem da demanda	Risco	Ação de Auditoria	Justificativa	Apêndice	No. de Ordem PAINT
Obrigatória	Alto	Gestão de contratos (Processo Gerir Contratos)	Relatório em aprovação	3	3
Obrigatória	Alto	Convênios, Acordos e Ajustes (Processo Gerir Contratos)	Relatório em aprovação	3	4
Obrigatória	Alto	Indicadores de Desempenho (Processo Gerir Planejamento Estratégico)	Relatório em aprovação	3	8
Matriz de risco	Alto	FNDE e Entrega Logística (Processo de Operações de Logística Integrada)	Em andamento	4	26
Matriz de risco	Alto	Processo Postal Atendimento (Processo Gerir Rede de Unidades)	Em andamento	4	31
Matriz de risco	Alto	Processo Postal Tratamento (Processo de Tratamento)	Em andamento	4	32
Matriz de risco	Alto	Processo Postal Distribuição (Processo Gerir Distribuição)	Em andamento	4	33
Matriz de risco	Alto	Correio Híbrido Telemático - Telegrama (Processo de Captação de Produtos e Serviços)	Em andamento	4	17
Matriz de risco	Alto	Obras em Andamento (Processo Executar e Processo Planejar Obras)	Em andamento	4	24
Obrigatória	Alto	Certificação Digital (Processo Gerir Captação de Produtos e Serviços)	Em andamento	3	6
Matriz de risco	Alto	Faturamento e Cobrança (Processo Gerir Recebimento de Vendas a Prazo)	Em andamento	4	18
Obrigatória	Alto	Política de Segurança da Informação da Eurogiro (Processo Gerir Segurança da Informação)	Relatório em aprovação	3	5
Matriz de risco	Alto	Governança de TI (Processo Gerir Governança de TI)	Em andamento	4	37
Matriz de risco	Alto	Auditoria Operacional em Gestão do Parque de Microinformática e do Help Desk	Em andamento	4	38

5.3. Auditorias Não Concluídas do Exercício de 2014

No quadro a seguir está detalhada, no campo justificativa, a fase em que se encontra cada uma das auditorias executadas em 2014 que não foram concluídas até o final do exercício de 2015:

Realização do Plano Anual de Auditoria	Justificativa	Subitem	No. Sequencial
Contratação de Aluguel de Veículos	Relatório em aprovação	Especial (autorizado pelo Comitê de Auditoria, e-mail em 30/04/2014)	NC
Conveniência	Relatório em aprovação	6.2	15
Auditoria Especial em AGF	Relatório em Aprovação	Especial. Carta Nº 2526/2014 - AUDIT, de 03/11/2014.	
Logística	Relatório em aprovação	6.4	41

Realização do Plano Anual de Auditoria	Justificativa	Subitem	No. Sequencial
RPN	Relatório em aprovação	6.2	28
Processo Postal - Atividades operacionais relativas à segurança do fluxo postal	Relatório em aprovação	Especial (Carta nº 635/2014 - Comitê de Auditoria)	NC
Monopólio Postal	Relatório em aprovação	6.4	38
Licitações e Contratações Diretas de transporte de malas LTN	Relatório em aprovação	6.2	29
Avaliação do Plano de Obras	Relatório em aprovação	6.4	42
Agências de Correios Franqueadas - AGFs - Especial	Relatório em aprovação	Especial (autorizada pelo Comitê de Auditoria em 18/12/2013, por mensagem eletrônica)	NC
Máquina de Franquear Digital	Relatório em aprovação	6.4	40
Encomenda	Relatório em aprovação	6.2	17
Expresso	Relatório em aprovação	6.2	18
Avaliação do Inventário de Bens Móveis	Relatório em aprovação	6.4	39
Política de Segurança da Informação da Eurogiro	Relatório em aprovação	6.1	7
Cargos, Carreiras, Salários e Funções	Relatório em aprovação	6.2	22
Mão de Obra Temporária	Relatório em aprovação	6.2	20
Benefícios - Vale Refeição/Alimentação/Cesta e Transporte	Relatório em aprovação	6.2	31
Propaganda, Publicidade e Patrocínio	Relatório em aprovação	6.2	24
Linhas de Transporte de Superfície	Relatório em aprovação	6.2	25
Auditoria Especial na DR/PA	Relatório em aprovação	Especial	
Auditoria Especial na DR/PI	Relatório em aprovação	Especial	
Gestão da Segurança da Informação e Comunicações	Relatório em elaboração	6.1	12
Certificação Digital	Em andamento	6.1	11
Projeto - Monitoramento de Licitações	(Aguarda emissão/revisão) de Relatório de Auditoria	6.3	35

5.4. Auditorias Não Concluídas do Exercício de 2013

No quadro a seguir está detalhada, no campo justificativa, a fase em que se encontra cada uma das auditorias programadas para serem executadas em 2013 e que não foram concluídas até o final do exercício de 2015:

Realização do Plano Anual de Auditoria	Justificativa	Subitem	No. Sequencial
Segurança da Informação e Comunicação	Relatório em aprovação		4
Processo de Gestão de Segurança de Agência	Relatório em aprovação		5

6. Fatos relevantes que impactaram unidade de auditoria interna e na realização das auditorias

A AUDIT tem buscado manter sua estrutura em consonância com o modelo organizacional da empresa, levando em consideração a estrutura dos Correios. Neste sentido, encontra-se em andamento, no âmbito da AUDIT, estudo para proposta de adequação da sua estrutura. Considerando que a partir de 15 de julho de 2015 os Correios vem implementando processo de reestruturação, estima-se que até o final de 2016 a proposta de reestruturação da Auditoria Interna esteja adequada ao novo modelo organizacional da Empresa e também possa ser encaminhada para aprovação dos órgãos competentes.

No ano de 2015 a organização dos trabalhos da auditoria interna foi reforçada com a implantação da Metodologia de Gerenciamento de Projetos, por meio da criação de Escritório de Projetos Setorial alocado em estrutura organizacional previamente existente, com apoio e orientação do Departamento de Inovação Empresarial, Gestão de Projetos e Processos (DINPP), contemplando a organização das informações, treinamento e execução de auditorias na forma de projeto, com a finalidade de auxiliar a gestão, facilitar a organização e o controle, padronizar orientação e obter melhor qualidade nos trabalhos de auditorias.

Com vistas à melhoria do processo de acompanhamento de recomendações formuladas por auditorias (Auditoria Interna, Auditoria Independente, CGU, TCU e PREVIC), a AUDIT implantou, em 15/07/2015, um novo sistema de *Follow-up* que permite ao gestor registrar diretamente no sistema suas manifestações e seus planos de providências, bem como anexar documentos que evidenciem a implementação das referidas recomendações. Ressalte-se que os gestores têm acesso *online* ao Sistema. Por meio desse Sistema será possível o monitoramento da implementação das recomendações dos pontos de auditoria com o status “Em Andamento” e “Não Solucionado”. Para os pontos “Em Andamento”, a partir da distribuição de um novo relatório de auditoria, o gestor terá um prazo de 60 dias, ou um outro prazo por ele informado, para a apresentação das medidas corretivas adotadas e os progressos alcançados. Já os pontos com o status de “Não Solucionado” serão aqueles em que não houve solução no prazo definido ou as ações tomadas não resultam em atendimento às recomendações dadas, e por isso permanecem pendentes de solução.

Além disso, a AUDIT tem interagido com diversas unidades de Auditoria Interna do Poder Público, tais como: Caixa Econômica Federal, Banco do Brasil, Banco Central do Brasil, Companhia Nacional de Abastecimento, no intuito de realizar benchmarking para o desenvolvimento ou a aquisição de software para automação do processo de Auditoria. Neste sentido, o sistema que mais se aproximou da necessidade da Auditoria dos Correios é o desenvolvido pela Companhia Brasileira de Abastecimento que, conforme

Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna (RAINT) 2015

apresentação realizada, em 20 de novembro de 2015, no seminário de Auditoria Interna do Poder Executivo Federal, na sede do Banco Central do Brasil, será disponibilizado para download gratuito no início de 2016.

Com relação aos trabalhos programados para o ano de 2015, verificou-se o cumprimento parcial da execução das auditorias programadas, conforme demonstrado na Figura 01. O resultado apresentado foi em grande parte afetado pelas demandas remanescentes relativas a necessidade de revisão de relatórios de auditorias programadas para serem realizados em 2014 e 2013, e que não puderam ser concluídas em seus respectivos exercícios. A revisão se faz necessária com vistas à adequação dos achados, mitigando os riscos de auditoria e fortalecimento dos apontamentos com a evidência necessária autuada nos Papéis de Trabalho.

Registra-se que a atual estrutura da AUDIT foi aprovada na 6ª ROCA/2009, em 26/6/2009, por meio do Relatório/CA-031/2009. Na ROCA de 31/12/2012, por meio do Relatório/CA-049/2012, o Conselho de Administração aprovou a adequação dos quantitativos para as funções de analistas VII e IX, mantidos a quantidade total inicialmente aprovada. Importante esclarecer que o Conselho de Administração autorizou a designação de Analistas IX em quantidade superior à inicialmente autorizada até que tivesse profissionais com perfil para ascender a função de Analista X.

Por meio do REL/CA-006/2014 na ROCA de 30/01/2014, o CA aprovou a designação de Analista XI no quadro da AUDIT, dentro do orçamento aprovado para a AUDIT.

Em 2014 e 2015 a Empresa, efetuou transferências de valores (R\$ 246.243,67) de orçamento de função técnica de pessoal da AUDIT para áreas de gestão da empresa procedendo ajustes para menor do quantitativo e no valor do orçamento respectivo de função técnica aprovado pelo CA. Dessa forma, o limite orçamentário aprovado de funções técnicas de Auditoria teve seu quantitativo reduzido tanto em quantidade (de 236 para 191 empregados atualmente) como em valores (de R\$ 2.073.383,33 para R\$ 1.827.139,66 atualmente).

O Plano de Demissão Incentivada ou Voluntária (PDI ou PDV) implantado na empresa em 2013, 2014 e 2015, teve a adesão de dezoito (18) empregados do quadro da Auditoria. Segundo Memorando Circular - 1240/2014/VIGEP todas as vagas de empregados que aderiram ao PDIA ou PDV seriam bloqueadas até que a nova redistribuição fosse redefinida pela Empresa. As transferências orçamentárias realizadas pela Empresa, bem como as regras impostas pelo memorando referido que impedem a recomposição do efetivo de funções técnicas da auditoria aos níveis anteriormente aprovados pelo CA.

A estimativa de valores para recomposição do efetivo inicial aprovado para a Auditoria é de R\$ 246.243,67 de valores transferidos para outras áreas. Na figura 06 a seguir demonstra-se o atual quadro de efetivo da AUDIT.

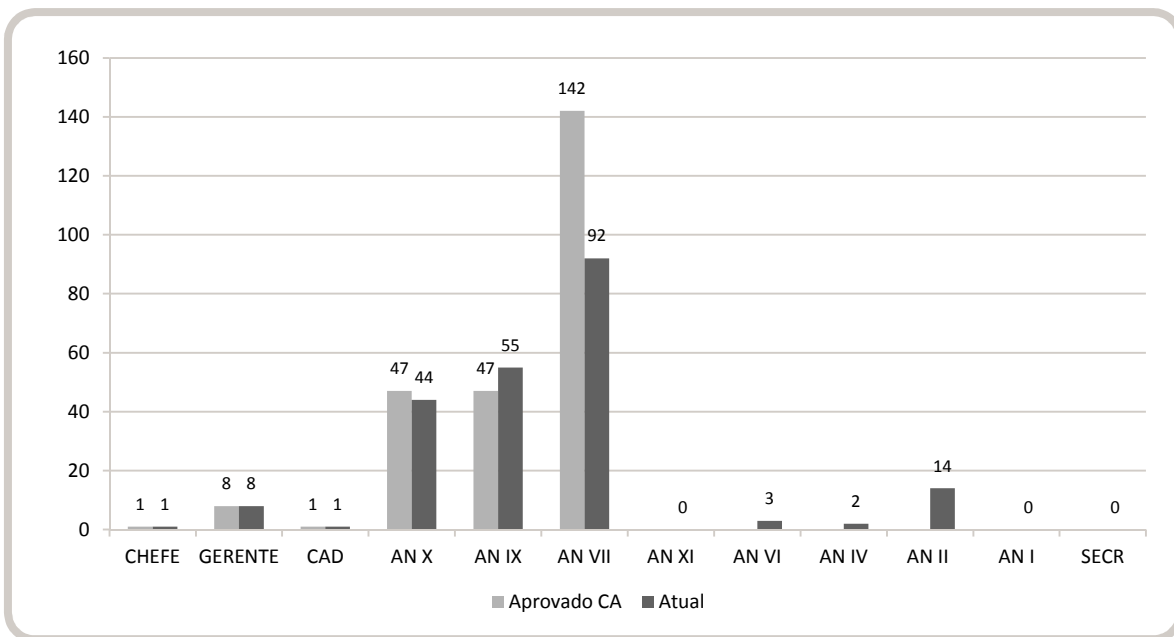


Figura 06

7. Ações de capacitação realizadas

No PAINT 2015 foram previstas 52 ações de educação com vistas capacitar os empregados da AUDIT para a realização das auditorias programadas no exercício uma carga horária total de 12.160 horas que correspondiam em média 62 horas de capacitação por empregado. Das ações de educação programadas dezoito (18) referiam-se a treinamentos preliminares para execução das auditorias executadas na fase do planejamento tático da auditoria; trinta e quatro (34) ações referiam-se a eventos de capacitação visando aquisição de novos conhecimentos aos empregados responsáveis pela execução das auditorias programadas. Foram realizadas em 2015 vinte e quatro (24) ações de capacitação previstas no período para uma carga horária total de 3.549 horas que corresponderam a 18 horas de capacitação por empregado.

A execução parcial das horas de capacitação inicialmente prevista deveu-se em grande parte a restrição orçamentária para contratação de eventos de capacitação de entidades externas aos Correios. Em que pese o cumprimento parcial das ações de capacitação programadas no PAINT 2015 ocorreram a participação de empregados em outros treinamentos não previstos tais como:

1. 3.685 horas de capacitação em cursos diversos de interesse do empregado que reforçam a sua atuação nas atividades de auditoria;
2. 957 horas de capacitação em vários outros eventos de treinamento por iniciativa do empregado que reforçam a sua atuação nas atividades de auditoria;
3. 882 horas de capacitação decorrentes da participação de empregados em bolsas de estudo oferecidas pela empresa em nível de pós-graduação, MBA e curso de idiomas estrangeiros (Espanhol, Inglês)

Assim, tem-se que o tal de horas de capacitação/treinamento aplicado aos empregados da AUDIT no ano de 2015 corresponde há um total de 9.073 horas de capacitação/treinamento, que corresponde a uma média de 46 horas de capacitação por

empregado, considerando o quadro de efetivo existente por ocasião da emissão do PAINT 2015.

Cumprir informar que a realização de algumas ações de educação previstas no PAINT 2015, previam a contratação externa, que foram limitadas pelo orçamento distribuído a cada órgão para a sua contratação.

O detalhamento das atividades de capacitação, das quais os empregados da AUDIT participaram no exercício de 2015, encontra-se no Apêndice 02.

8. Recomendações emitidas e implementadas no exercício

No ano de 2015 foram emitidas 593 novas recomendações decorrentes de oito (8) relatórios distribuídos (dois do PAINT de 2015, cinco de 2014 e um de 2013) e registro de 514 recomendações implementadas ao final do período (Figura 07). Informamos ainda que ao final de 2015 havia registrado no sistema 1.986 recomendações não implementadas, 424 recomendações vincendas a implementar e 638 Recomendações suspensas (Figura 08). Por recomendação suspensa entende-se aquelas que tendo sido esgotadas todas as ações no âmbito interno dos Correios aguardando definição de ações externas a empresa (Exemplos: Decisão Judicial, do TCU, da CGU e de outros organismos externos à empresa), para que sejam baixadas definitivamente ou alterado seu status para outras providências. As recomendações não implementadas, vincendas e suspensas estão detalhadas em meio magnético em CD, no Apêndice 01 deste relatório.

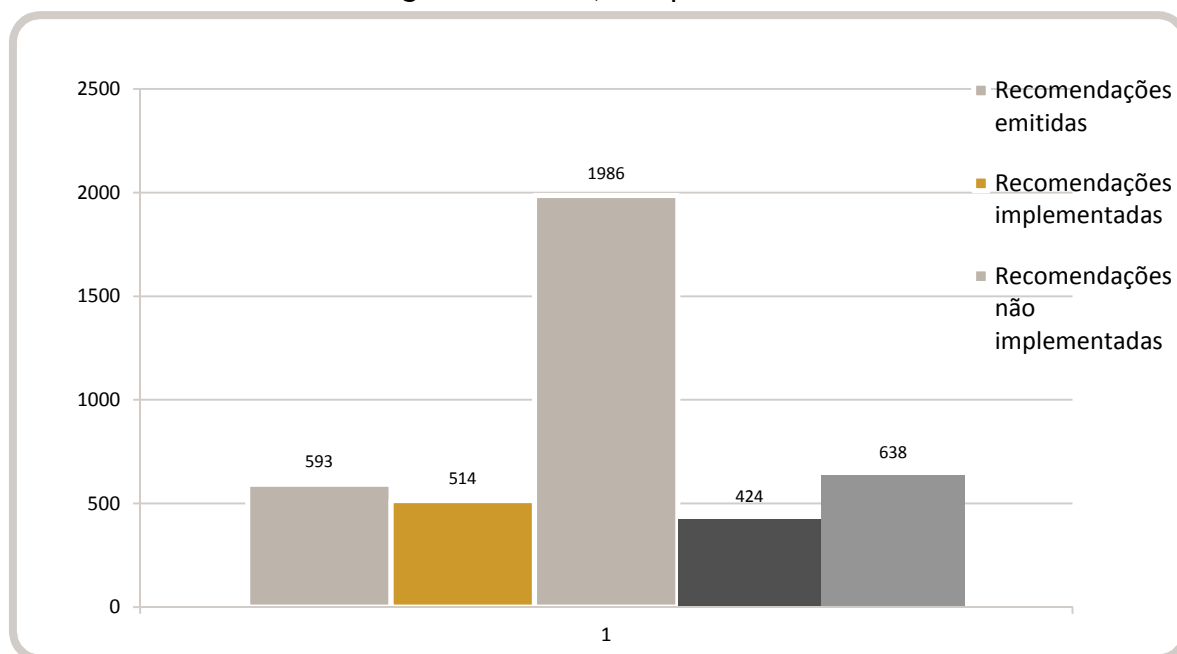


Figura 07

Fonte: Sistema Follow-up - AUDIT

8.1. Recomendações não implementadas

Há 1.986 recomendações não implementadas, das quais, 1.533 estão concentradas nas seguintes áreas: AUDIT (1); POSTALIS (177); POSTALSAUDE (121); PRESI (7); VICOR (207); VIENC (45); VIFIC (5); VIGEP (490); VILOG (32); VIREV (75) e VISER (373) considerando a estrutura recém implantada na empresa. Registre-se, também, que existe 453 recomendações não implementadas distribuídas em áreas da antiga estrutura: VICOP (223); VIEFI (54); VINEG (3); VIJUR (27); VIPAD (3); e VITEC (143) que foram incorporadas

pela nova estrutura implantada em 2015, cuja destinação ainda não foram definidas (Figura 04).

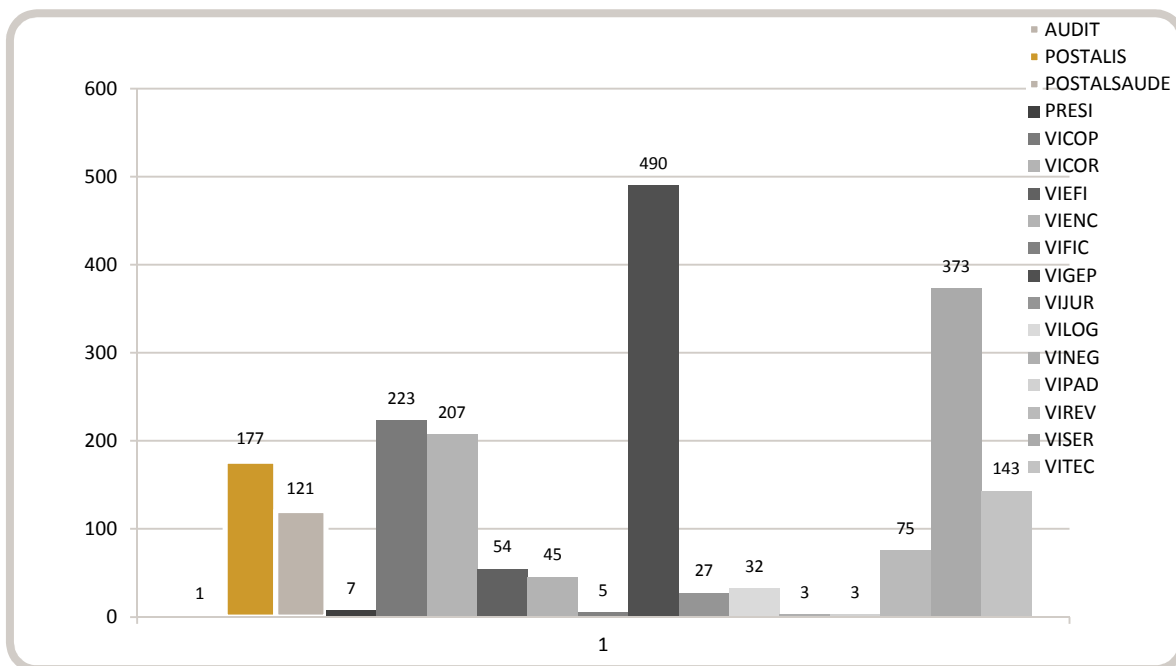


Figura 08

Fonte: Sistema Follow-up - AUDIT

8.2. Recomendações vencidas

Há 424 recomendações vencidas, das quais, 410 estão concentradas nas seguintes áreas: POSTALIS (2); PRESI (3); VICOP (15); VIENC (1); VIFIC (17); VIGEP (90); VILOG (5); VIREV (114) e VISER (163) considerando a nova estrutura implantada na empresa. Registre-se, também, que existe 14 recomendações vencidas distribuídas em áreas da antiga estrutura: VICOP (6); VIEFI (2); VINEG (4); e VITEC (2) que foram incorporadas pela nova estrutura implantada em 2015, cuja destinação ainda não foram definidas (Figura 09).

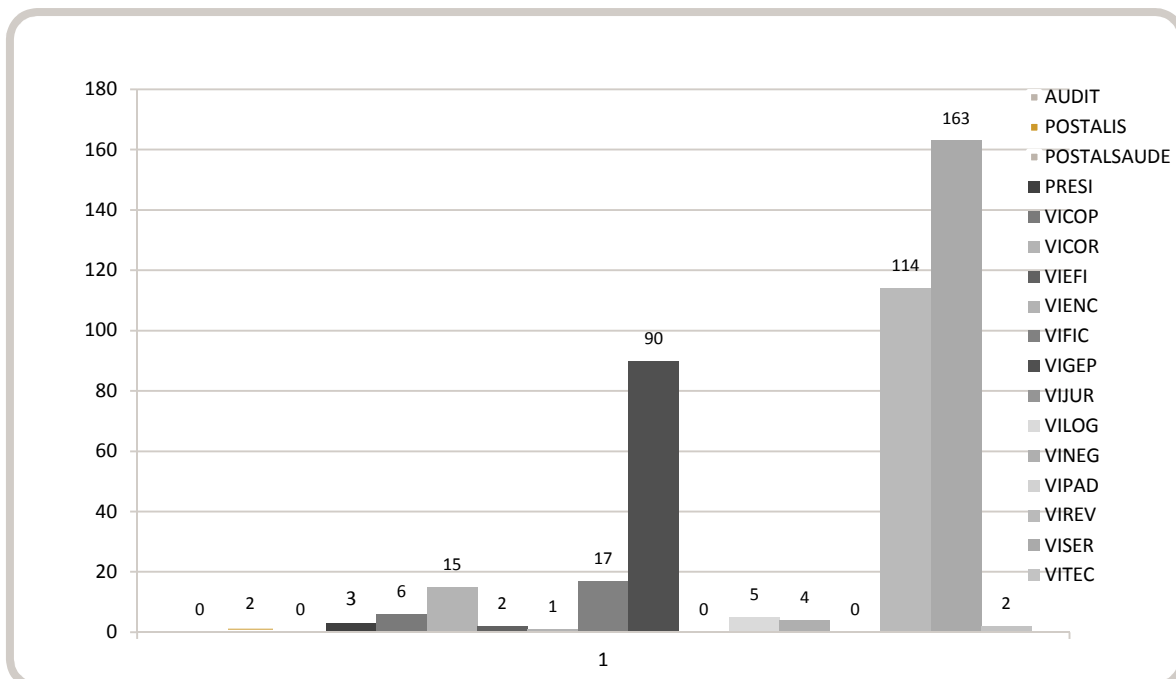


Figura 09

Fonte: Sistema Follow-up - AUDIT

8.3. Recomendações com status “Suspendo”

Há 638 recomendações sob status interno de “suspensas”, das quais, 416 estão concentradas nas seguintes áreas: AUDIT (31); POSTALSAUDE (8); PRESI (23); VICOR (60); VIENC (2); VIFIC (1); VIGEP (77); VILOG (2); VIREV (130) e VISER (82) considerando a nova estrutura recém implantada na empresa. Registre-se, também, que existe 222 recomendações “suspensas” distribuídas em áreas da antiga estrutura: VICOP (84); VIEFI (21); VINEG (52); VIPAD (1); VIJUR (32); e VITEC (32) que foram incorporadas pela nova estrutura implantada em 2015, cuja destinação ainda não foram definidas (Figura 09).

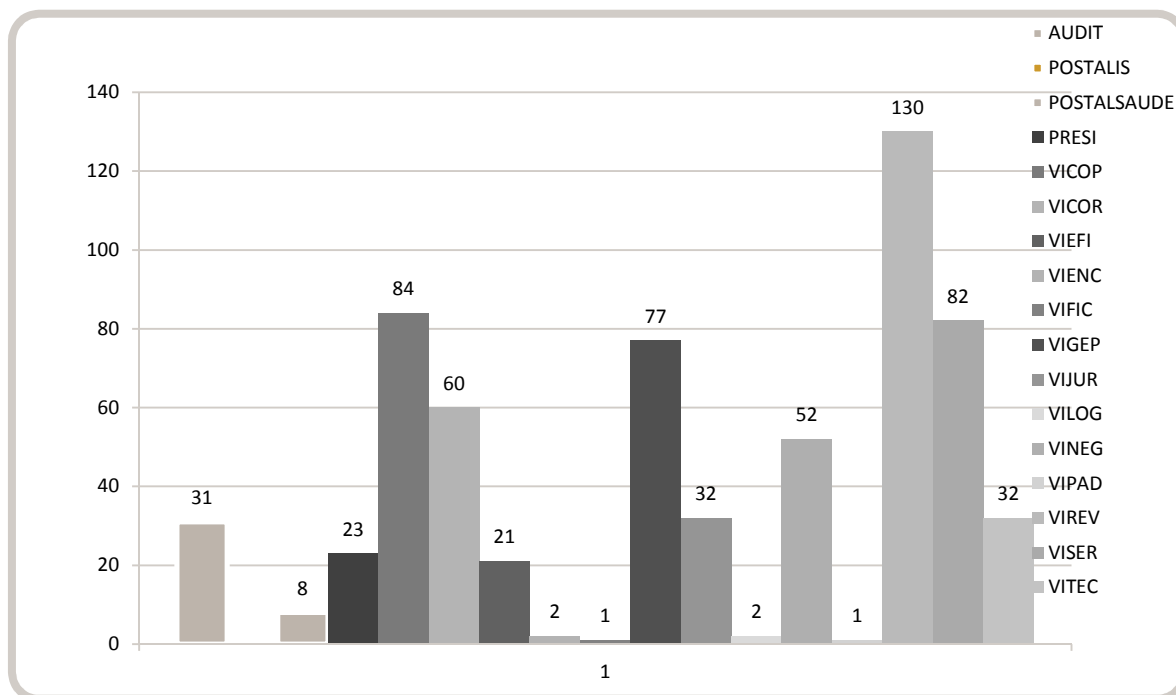


Figura 09

Fonte: Sistema Follow-up - AUDIT

Acerca das recomendações não implementadas e vencidas, vinculadas à áreas gestoras antigas e que foram incorporadas por áreas da nova estrutura atual, registra-se que após a implantação da nova estrutura organizacional da ECT, em 15/07/2015, foi realizada reunião em 07/08/2015, com representantes da Presidência e das Vice-Presidências e da Auditoria, com o propósito de elaborar um plano de trabalho para efetuar a redistribuição dos pontos para a nova estrutura. A AUDIT disponibilizou uma planilha com a posição dos pontos de 31/07/2015, para servir de base aos trabalhos a ser desenvolvido pelo grupo, sob a coordenação do Gabinete da Presidência. Como resultado do trabalho seria enviada uma planilha à AUDIT, com a indicação dos novos órgãos, para que fosse efetuada a migração via banco de dados. A AUDIT recebeu planilhas constando os pontos que foram trabalhados inicialmente, por cada VP e ao longo do semestre chegaram pedidos isolados para transferência de pontos. Considerando que ainda persiste recomendações pendentes de transferências para as novas áreas da estrutura, será agendada nova reunião para tratar do estoque dos pontos que ainda não foram migrados para as respectivas Vice-Presidências.

O Conselho de Administração em sua ROCA-001/2015, de 12/2/2015, aprovou por meio do REL/CA-004/2015, o RAIN 2014 e ao mesmo tempo recomendou a AUDIT que relatórios dessa natureza, dirigidos aquele colegiado, passassem a contemplar o histórico

Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna (RAIN) 2015

dos pontos, bem como apresentassem seu conteúdo segundo um critério de classificação, de acordo com o caráter estratégico e de importância de cada apontamento. A AUDIT está realizando estudos para classificação de risco de pontos de auditoria, retomando as classificações de risco Alto, Médio e Baixo. O trabalho está em fase de elaboração de relatório, que deverá ser submetido à avaliação do Chefe da Auditoria. O relatório foi avaliado pelo Chefe da Auditoria, que solicitou alguns aprimoramentos com vistas a aprovação final.

8.4. Recomendações pendentes de implementação referente às auditorias executadas nas unidades de atendimento e operacionais.

Em relação as auditorias em unidades de atendimento e operacionais havia, até 15/12/2015, 5.381 pontos encerrados com base na revisão preconizada no Memo. 1994/2012-AUDIT. Restam pendentes de solução 306 pontos de auditorias.

Registra-se que os pontos encerrados serão objeto de análise no próximo exercício.

9. Benefícios decorrentes da atuação da unidade de auditoria interna ao longo do exercício

A atividade de auditoria é, por natureza, essencialmente conceitual, ou seja, qualitativa, e é também eminentemente preventiva. Isso dificulta sobremaneira a tradução dos resultados da auditoria em valores numéricos. Transformar esses resultados em números significa assumir o risco de que eles não podem aprisionar todo o sentido ético e preventivo que a auditoria tem para uma organização. Portanto, a mensuração dos resultados de um órgão de auditoria constitui-se, ainda, em um grande desafio. Contudo, reconhecendo a necessidade e a importância de se estabelecerem indicadores numéricos para orientar a administração, desenvolveu-se o Índice de Efetividade na implementação pelos gestores da empresa das recomendações formuladas por auditores, como exemplo de mensuração da contribuição efetiva da auditoria para a organização.

O Índice de Efetividade mede a quantidade de recomendações de auditoria assimiladas pela Empresa em relação à quantidade total de recomendações formuladas em cada ano. Em se considerando o período de 2011 a 2015, o percentual de recomendações formuladas pela auditoria e implementadas pela Empresa foi em média de 51,9%. Detalhando-se este número, tem-se que, em 31/12/2015, 80,3% das recomendações formuladas em 2011, 80,9% das formuladas em 2012, 59% das formuladas em 2013, 37,9% das formuladas em 2014 e 1,2% das formuladas em 2015 encontravam-se solucionadas. Em números absolutos, havia, em 31/12/2015, 2.205 pontos de auditorias (Recomendações) pendentes de solução, o que indica a existência de importante quantidade de oportunidades de aprimoramento dos controles da empresa naquela data.

Esses pontos pendentes dizem respeito a relevantes processos da empresa tais como Postalis, Licitação e Contratos, Contabilidade, Administração Financeira, Tecnologia da Informação, Gestão de Pessoas, Operações, Rede de Atendimento, etc. e materializam o principal benefício oferecido pela auditoria interna à organização que é mantê-la informada acerca do estado dos seus controle internos.

Brasília, DF, de fevereiro de 2016.

Evilásio Silva Ribeiro
Chefe da AUDIT

10. Acompanhamento da implementação das Recomendações da Auditoria - Apêndice 01.

11. Execução do Plano de Capacitação previsto no PAINT - Apêndice 02

11.1. Capacitação Prevista no PAINT 2015

AÇÃO DE EDUCAÇÃO PREVISTA NO PAINT/2015					CURSOS REALIZADOS VINCULADOS À AÇÃO DE EDUCAÇÃO DO PAINT/2015		
Ordem	Ação de Educação	Previsão de Participantes	Carga Horária Prevista	Carga Horária Prevista Total	Nome do Curso	Quantidade de Empregado	Carga Horária Realizada
1	AMOSTRAGEM ESTATÍSTICA PARA TRABALHOS DE AUDITORIAS	8	24	192	EAD - ESTATÍSTICA BÁSICA	2	24
2	ANÁLISE DE APLICAÇÕES FINANCEIRAS E ADMINISTRAÇÃO DE DISPONIBILIDADE	12	24	288	ANÁLISE FINANCEIRA DE EMPRESAS - MÓDULO AVANÇADO - 16H	5	80
					REORGANIZAÇÃO SOCIETÁRIA BÁSICO - CISÃO, FUSÃO E INCORPORAÇÃO	10	200
					REORGANIZAÇÃO SOCIETÁRIA BÁSICO - CISÃO, FUSÃO E INCORPORAÇÃO	2	40
					ANÁLISE FINANCEIRA DE EMPRESAS - MÓDULO AVANÇADO - 20H	6	120
3	ATIVOS INTANGÍVEIS	4	16	64			
4	AUDITORIA EM FOLHA DE PAGAMENTO	8	24	192		8	192
5	AUDITORIA INTERNA DO SGSI - SISTEMA DE GESTÃO DA SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO (ABNT)	4	16	64			
6	AVALIAÇÃO DE CONTROLE INTERNO COM FOCO NO COSO - AMBIENTE DE CONTRATOS	30	16	480	TREINAMENTO AUDITORIA CONTROLES INTERNOS	28	672
					SEMINÁRIO EXECUTIVO CONTROLES INTERNOS - FIPE	2	16
					AUDITORIA DOS CONTROLES INTERNOS - FIPE	3	60
					CONTROLES NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	1	30
7	CERTIFICAÇÃO DIGITAL	12	16	192			

AÇÃO DE EDUCAÇÃO PREVISTA NO PAINT/2015					CURSOS REALIZADOS VINCULADOS À AÇÃO DE EDUCAÇÃO DO PAINT/2015		
Ordem	Ação de Educação	Previsão de Participantes	Carga Horária Prevista	Carga Horária Prevista Total	Nome do Curso	Quantidade de Empregado	Carga Horária Realizada
8	CONGRESSO BRASILEIRO DE AUDITORIA INTERNA - CONBRAI	8	320	256			
9	CONGRESSO LATINO-AMERICANO DE AUDITORIA INTERNA-CLAI	2	32	64			
10	CONTENCIOSO (TRABALHISTA, FISCAL E CÍVEL)	12	16	192			
11	CONTRATOS COMERCIAIS	12	16	192			
12	CURSO DE CONTRATAÇÕES (LICITAÇÕES E CONTRATAÇÕES DIRETAS)	12	16	192	ERP - MODULO GESTAO DE CONTRATOS - 12H	1	12
					ERP - MODULO GESTAO DE CONTRATOS - 20H	1	20
					DO PLANEJAMENTO A ASSINATURA DO CONTRATO	6	96
13	ESTRUTURAÇÃO DE SISTEMAS DE INDICADORES	2	16	32			
14	FATURAMENTO E COBRANÇA	12	16	192			
15	FNDE E LOGÍSTICA INTEGRADA	12	16	192			
16	FORMAÇÃO DE AUDITOR INTERNO I (IIA)	32	32	1024	AUDI I - IIA	1	32
17	FORMAÇÃO DE AUDITOR INTERNO II (IIA)	32	32	1024			
18	GESTÃO DE PLANO DE SAÚDE	5	24	120			
19	GESTÃO DE RISCOS	8	16	128	CAPACITAÇÃO EM GESTÃO DE RISCOS E AUDITORIA BASEADA EM RISCOS ISO 31000	1	20
20	GESTÃO DO PARQUE DE MICROINFORMÁTICA E DO HELP DESK	4	16	64		12	192
21	GESTÃO E CONTROLE DE ORÇAMENTO	12	16	192	Controle Orçamento		

AÇÃO DE EDUCAÇÃO PREVISTA NO PAINT/2015					CURSOS REALIZADOS VINCULADOS À AÇÃO DE EDUCAÇÃO DO PAINT/2015		
Ordem	Ação de Educação	Previsão de Participantes	Carga Horária Prevista	Carga Horária Prevista Total	Nome do Curso	Quantidade de Empregado	Carga Horária Realizada
					EAD - ORÇAMENTO PÚBLICO - CONCEITOS BÁSICOS	8	240
22	GESTÃO E FISCALIZAÇÃO DE CONTROLES ADMINISTRATIVOS	12	16	192	GESTÃO OPERACIONAL DE CONTRATOS DE LTR COM ERP	2	48
					GESTÃO E FISCALIZAÇÃO DE CONTRATOS - CORPORATIVO	2	32
					MODELO DE CONTRATAÇÃO DE PARCERIA PÚBLICO-PRIVADA PPP	1	40
					DO PLANEJAMENTO A ASSINATURA DO CONTRATO - CORPORATIVO	1	16
23	GOVERNANÇA DE TI	12	12	144			
24	INDENIZAÇÃO	12	8	96			
25	INSS EMPREGADOR	12	8	96	RETENÇÃO DE IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES (PIS, CONFINS, CSLL, IRF, IRPJ, INSS E INSS)	5	80
26	INTERPRETAÇÃO DOS CRITÉRIOS DE EXCELÊNCIA - MODELO DE EXCELÊNCIA DE GESTÃO - MEG	15	16	240	INTERPRETAÇÃO DOS CRITÉRIOS DE EXCELÊNCIA - MEG - 16H	3	48
					TLT - MEG RUMO A CLASSE MUNDIAL	1	1
27	INVESTIMENTO NO MERCADO DE CAPITAIS	4	32	128	FORMAÇÃO DE PROFISSIONAIS DO MERCADO FINANCEIRO E DE CAPITAIS FIP	1	30
28	MAPEAMENTO DE PROCESSOS COM BPMN	50	16	800	GERENCIAMENTO DE PROCESSOS NOS CORREIOS - 40H	1	40
					GERENCIAMENTO DE PROCESSOS - 20H	15	300
29	MATERIAL DE CONSUMO	12	8	96	LEGISLAÇÃO APLICADA A LOGISTICA DE SUPRIMENTOS	1	30

AÇÃO DE EDUCAÇÃO PREVISTA NO PAINT/2015					CURSOS REALIZADOS VINCULADOS À AÇÃO DE EDUCAÇÃO DO PAINT/2015		
Ordem	Ação de Educação	Previsão de Participantes	Carga Horária Prevista	Carga Horária Prevista Total	Nome do Curso	Quantidade de Empregado	Carga Horária Realizada
30	MODELO DE REFERÊNCIA PARA MELHORIA DO PROCESSO DE SOFTWARE (MPS.BR)	3	16	48			
31	OBRAS EM ANDAMENTO	12	16	192	PLANILHAS DE CUSTOS E FORMAÇÃO DE PREÇOS DE BENS E DE SERVIÇOS TERCEIRIZADOS INCLUINDO A IN 06/13 - MPOG E SUAS ALTERAÇÕES	2	32
32	OBRIGAÇÕES PATRONAIS	12	16	192	RETENÇÃO DE IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES (PIS, CONFINS, CSLL, IRF, IRPJ, INSS E INSS)	5	80
33	PAGAMENTO A FORNECEDORES E CLIENTES	12	16	192			
34	PATRIMÔNIO PÚBLICO E CONTROLE DE ESTOQUE	12	8	96			
35	PATROCÍNIO, PROPAGANDA E PUBLICIDADE	12	16	192			
36	POPULIS - OPERACIONAL E OBTENÇÃO DE RELATÓRIOS	8	16	128			
37	PÓS VENDA - RELACIONAMENTO COM CLIENTE	12	16	192			
38	PREVIDENCIA COMPLEMENTAR	5	16	80	CONTABILIDADE PARA FUNDOS DE PENSÃO	1	20
					CONTROLES INTERNOS EM FUNDOS DE PENSÃO - CONCEITOS FUNDAMENTAIS	1	12
					FUNDAMENTOS DA PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR	1	6
					AUDITORIA E CONTABILIDADE PARA ENTIDADES FECHADAS DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR	5	100
39	PROCESSO POSTAL - ATEDIMENTO	98	4	392	EAD - CORRESPONDENTE BANCÁRIO POSTAL PRODUTO E SERVIÇO	1	8

AÇÃO DE EDUCAÇÃO PREVISTA NO PAINT/2015					CURSOS REALIZADOS VINCULADOS À AÇÃO DE EDUCAÇÃO DO PAINT/2015		
Ordem	Ação de Educação	Previsão de Participantes	Carga Horária Prevista	Carga Horária Prevista Total	Nome do Curso	Quantidade de Empregado	Carga Horária Realizada
40	PROCESSO POSTAL - DISTRIBUIÇÃO	12	8	96	EAD - PLANO DE CONTINUIDADE PROCESSO PRODUTIVO-DISTRIBUIÇÃO	1	4
					EAD - ERP GESTÃO DE LINHAS	5	10
41	PROCESSO POSTAL - TRANSPORTE DE SUPERFÍCIE (TRANSPORTES REGIONAIS, NACIONAIS E AÉREOS)	12	8	96	EAD - ERP GESTÃO DA FROTA - ATESTO DE ABASTECIMENTO	1	4
42	PROCESSO POSTAL - TRANSPORTE URBANO	12	8	96	EAD - ERP GESTÃO DE LINHAS	5	10
43	PROCESSO POSTAL - TRATAMENTO	12	8	96	EAD - MONITORANDO AMBIENTES NO SETOR POSTAL	4	8
					EAD - RASTREAMENTO DE OBJETOS - VISÃO SISTÊMICA	3	12
					SRO II - PERFIL OPERADOR DE UNIDADE UO	1	24
					SRO II - PERFIL RESPONSÁVEL CONFERÊNCIA ELETRÔNICA	1	8
					EAD - PLANO DE CONTINUIDADE PROCESSO PRODUTIVO-TRATAMENTO	2	6
					EAD - GERENCIAMENTO DE DESEMPENHO OPERACIONAL VISÃO SISTÊMICA	2	12
44	PROGRAMA DE GESTÃO DE PESSOAS (PGP)	8	24	192	EAD - LEGISLAÇÃO APLICADA À GESTÃO DE PESSOAS - 30H	2	60
45	REDE POSTAL NOTURNA - RPN	12	8	96			
46	RELACIONAMENTO COM AS ÁREAS ENVOLVIDAS	140	8	1120	DESVENDANDO O AUDITADO PELA LINGUAGEM CORPORAL	2	16
					EAD - ASP - ÉTICA E SERVIÇO PÚBLICO	9	90

AÇÃO DE EDUCAÇÃO PREVISTA NO PAINT/2015					CURSOS REALIZADOS VINCULADOS À AÇÃO DE EDUCAÇÃO DO PAINT/2015		
Ordem	Ação de Educação	Previsão de Participantes	Carga Horária Prevista	Carga Horária Prevista Total	Nome do Curso	Quantidade de Empregado	Carga Horária Realizada
					TOP 10 EMPRESARIAL - O CERÉBRO COM FOCO E DISCIPLINA E ANÁLISE DE RISCO E TOMADA DE DECISÃO	2	6
					TOP 10 EMPRESARIAL - PALESTRA "GESTÃO DE CONFLITOS" COM EDUARDO FERRAZ E "FEEDBACK CONSTRUTIVO" COM ALEXANDRE PRATES	2	6
					TOP 10 EMPRESARIAL - "O MEU EVEREST" E "BUSCA POR SOLUÇÕES CRIATIVAS"	2	6
					TOP 10 EMPRESARIAL - "COACHING: POR UMA LIDERANÇA TRANSFORMADORA DE INDIVÍDUOS E ORGANIZAÇÕES" COM HÉLIO MACHADO LOPES E "PODER E COMPETÊNCIA: DRAMAS, TRAMAS E TRAUMAS" COM MÁRIO SÉRGIO CORTELA	2	6
					EAD - ETIQUETA EMPRESARIAL 2H	1	2
					EAD - ETIQUETA EMPRESARIAL 4H	4	16
					DIVERSIDADE NAS ORGANIZAÇÕES	6	90
					EAD - ÉTICA E SERVIÇO PÚBLICO	1	10
47	REPASSE PARA TERCEIROS	12	8	96			
48	SISTEMA DE GESTÃO DE SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO (ABNT)	4	16	64	EAD - SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO	7	14
49	TECHNICAL USER GROUP EUROGIRO	1	32	32	TECHNICAL USER GROUP EUROGIRO	1	32

AÇÃO DE EDUCAÇÃO PREVISTA NO PAINT/2015					CURSOS REALIZADOS VINCULADOS À AÇÃO DE EDUCAÇÃO DO PAINT/2015		
Ordem	Ação de Educação	Previsão de Participantes	Carga Horária Prevista	Carga Horária Prevista Total	Nome do Curso	Quantidade de Empregado	Carga Horária Realizada
50	TÉCNICAS DE AUDITORIA	140	8	1120	SEMINÁRIO "AUDITORIA INTERNA - AVANÇOS E IMPACTOS DA NOVA IN QUE SUBSTITUIRÁ AS INS Nº 7/2006 E Nº 1/2007 E PRINCIPAIS SOLUÇÕES INFORMATIZADAS PARA AUDITORIA"	4	32
					EAD - REDAÇÃO TÉCNICA	1	16
51	TELEGRAMA	12	8	96			
52	TRIBUTOS	8	16	128	RETENÇÃO DE IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES (PIS, CONFINS, CSLL, IRF, IRPJ, INSS E INSS)	5	80
Total		943	1136	12160	Total	222	3549

11.2. Capacitação Não Prevista no PAINT 2015

Ordem	Ação de Capacitação	Quantidade de Empregados	Carga Horária
1	16º CONGRESSO IBGC - PASSADO PRESENTE E FUTURO DA GOVERNANÇA CORPORATIVA	3	54
2	ANÁLISE DE REQUISITOS PARA PREENCHIMENTO DE FUNÇÕES 2015	1	6
3	AUDITORIA EM EMPRESAS NÃO FINANCEIRAS	2	16
4	BPM DAY - ESTRATÉGIAS DE PROCESSOS BRASÍLIA/DF- TEMA: GERENCIAMENTO DE PROCESSOS DE NEGÓCIO (BPM - BUSSINES PROCESS MANAGEMENT CASOS ORG. PÚBLICA)	3	24
5	BRIGADA DE INCÊNDIO - 20H	1	20
6	BRIGADA DE INCÊNDIO - RECICLAGEM	5	40
7	BROFFICE CALC AVANÇADO	3	60
8	CAFÉ COM PROSA ESPECIAL - NOVO CÓDIGO DE PROCESSO CIVEL	23	69
9	SEMINÁRIO NACIONAL: TOMADA E PRESTAÇÃO DE CONTAS ANUAIS	2	48
10	COMO FAZER INVESTIMENTOS - BÁSICO	1	12
11	CONDUTAS ANTICOMPETITIVAS	1	5
12	CONGRESSO FNQ DE EXCELÊNCIA EM GESTÃO - O NOVO CAPITALISMO	1	8
13	CONTABILIDADE DE CUSTOS BÁSICO	2	80
14	CURSO COMO FAZER INVESTIMENTOS - AVANÇADO	1	8
15	DESENVOLVIMENTO DE LÍDERES	1	2
16	EAD - ACORDO ORTOGRÁFICO DA LÍNGUA PORTUGUESA	6	24
17	EAD - APURACÃO TÉCNICA DE ACIDENTES DE TRÂNSITO	2	4
18	EAD - ASP - CÍCLO DE GESTÃO DE INVESTIMENTO PÚBLICO - ENAP	6	72
19	EAD - BROFFICE ORG 3.1	4	160
20	EAD - COMISSÃO INTERNA DE PREVENÇÃO DE ACIDENTES - CIPA	2	40
21	EAD - CORREIO DIGITAL VISÃO SISTÊMICA	5	20
22	EAD - DESCOBRINDO O PRAZER NO TRABALHO	7	21
23	EAD - DIVERSIDADE	2	40

Ordem	Ação de Capacitação	Quantidade de Empregados	Carga Horária
24	EAD - ESTUDO E APRENDIZADO À DISTÂNCIA	2	16
25	EAD - FEEDBACK	2	4
26	EAD - GESTÃO DE PROJETOS - 24H	17	408
27	EAD - GESTÃO DE PROJETOS - 40H	15	600
28	EAD - GESTÃO ESTRATÉGICA DE PESSOAS E PLANOS DE CARREIRA	2	40
29	EAD - GPAC ADMINISTRATIVO	7	112
30	EAD - JORNADA DE TRABALHO E FREQUÊNCIA	1	2
31	EAD - LEGISLAÇÃO APLICADA LOGÍSTICA SUPRIMENTO LEI 8666/93	4	120
32	EAD - LÍDER 2020 - FUNDAMENTOS DO LÍDER 2020	9	288
33	EAD - MODULO DISPENSA LICITAÇÃO ELETRÔNICA - DLE	3	24
34	EAD - MONOPÓLIO POSTAL	8	32
35	EAD - MOZILLA THUNDERBIRD	1	6
36	EAD - ORGANIZAÇÃO E FORMAÇÃO DE PROCESSOS ADMINISTRATIVOS	7	35
37	EAD - PLANO ESTRATÉGICO CORREIOS 2020	2	12
38	EAD - PREVENÇÃO E COMBATE A LAVAGEM DE DINHEIRO	2	8
39	EAD - PROCEDIMENTOS DE RH - INSTRUTORIA TEMPORÁRIA	2	4
40	EAD - SISTEMA DE GESTÃO DE DOCUMENTOS CORRENTES - SGDC	7	56
41	EAD - TRABALHO EM EQUIPE	3	6
42	EAD - VENDAS PARA O GOVERNO - FORÇA DE VENDAS	2	16
43	EAD - VISITA TÉCNICA E BENCHMARKING	2	16
44	EAD - FUNDAMENTOS DO LIDER 2020	2	64
45	ESTRUTURAS DE GESTÃO PÚBLICA	1	30
46	EXCEL 16H	4	64
47	EXCEL 40H	1	40
48	FORMAÇÃO DE BRIGADA DE INCÊNDIO	3	72

Ordem	Ação de Capacitação	Quantidade de Empregados	Carga Horária
49	GCRWEB PARA GESTORES - 8H	2	16
50	GESTÃO DA SEGURANÇA AMBIENTE FÍSICO E PESSOAS NAS AGÊNCIAS DE CORREIOS	1	8
51	GESTÃO DE PESSOAS POR COMPETÊNCIA DOS CORREIOS	4	64
52	GESTÃO DE PROJETOS I - COMO INICIAR O TRABALHO COM PROJETOS	1	11
53	GESTÃO DE PROJETOS II - COMO INICIAR O TRABALHO COM PROJETOS	1	12
54	GRUPO DE EMERGÊNCIA - GEM	4	64
55	HDI EXPOGOV 2015	1	8
56	LÍDER 2020 - COMO SER UM LÍDER COACH	10	20
57	LÍDER 2020 - DU MANAGER AU LEADER 2.0	1	80
58	LÍDER 2020 - JORNADA DE LIDERANÇA FEMININA	13	78
59	LÍDER 2020 - VIVENDO COM INTELIGÊNCIA EMOCIONAL	2	6
60	LÍDER 2020 ÉTICA E OS FUNDAMENTOS DO NOVO CÓDIGO DE ÉTICA	9	27
61	LÍDER 2020 II - DIA DO LÍDER 2020	5	40
62	LIDERANÇA COACHING - 32H	1	32
63	METODOLOGIA DE GERENCIAMENTO DE PROJETOS	21	336
64	NETWORKING	1	8
65	NOTWORKING	1	8
66	ORATÓRIA	2	8
67	PALESTRAS: "BUSCA POR SOLUÇÕES CRIATIVA" E "O MEU EVEREST"	2	8
68	PERSONAL COACHING	1	16
69	PREÇO DE TRANSFERÊNCIA NA ANÁLISE DE DESEMPENHO DAS UEN	1	2
70	PROGRAMA DE COMPETÊNCIAS TRANSVERSAIS FUNDAMENTOS DE LOGÍSTICA - INICIAÇÃO PROFISSIONAL	1	14
71	PROGRAMA ESCOLHAS - EDUCAÇÃO FINANCEIRA	1	1
72	PROTEÇÃO DE DADOS PESSOAIS - A EXPERIÊNCIA INTERNACIONAL E O CASO BRASILEIRO	1	4

Ordem	Ação de Capacitação	Quantidade de Empregados	Carga Horária
73	QUALIDADE EM SERVIÇOS	1	15
74	SARC - SIST DE ACOMP DE RES COMERCIAIS - USUÁRIOS	2	12
75	SEI - SISTEMA ELETRÔNICO DE INFORMAÇÕES - ADMINISTRAR	2	32
76	SEMINÁRIO BRASIL 100% DIGITAL: ANÁLISE DE DADOS NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA FEDERAL	2	32
77	SEMINÁRIO CORREIOS IN COMPANY 2015	2	16
78	SUPERANDO DESAFIOS - OTIMIZANDO RECURSOS	1	1
79	TLT - GCRWEB PARTE I	1	1
80	TLT - GCRWEB PARTE II	1	1
81	TLT - GESTÃO DO CLIMA ORGANIZACIONAL - 7º CICLO NACIONAL	101	101
82	TLT - NOVA SOLUÇÃO DE TELEFONIA DA DR/SPI	11	11
83	TLT - PROGRAMA 5S	5	5
84	TLT - SENSIBILIZAÇÃO DA EQUIPE DE LOTAÇÃO DO JOVEM APRENDIZ	1	1
85	TLT VIDEO - SUSTENTABILIDADE SOCIOAMBIENTAL NOS CORREIOS	106	106
86	X CONVENÇÃO DE CONTABILIDADE	2	24
Total		468	3685

11.3. Outras Capacitações Não Previstas no PAINT 2015

AÇÃO DE EDUCAÇÃO (CURSO)	Quantidade de Empregados	HORAS REALIZADAS	INSTITUIÇÃO
Curso Superior - Direito	1	760	Universidade CEUMA
Orçamento Público	1	70	Escola Virtual Sistema Orçamento Federal
Orçamento Público	1	20	Escola Virtual Sistema Orçamento Federal
Direito Administrativo	1	35	Instituto Legislativo Brasileiro
Técnicas em Didática para EAD	1	60	Instituto Legislativo Brasileiro
Gerenciamento de Projetos utilizando o Microsoft Project	1	8	Universidade Cruzeiro do Sul
Recursos Humanos	1	15	Fundação Getúlio Vargas
Relevância das Questões Ambientais	1	5	
Direito	1	1800	Faculdade Raimundo Marinho
Ouvidoria na Administração Pública	1	20	Instituto Legislativo Brasileiro
Introdução ao Orçamento Público	1	40	
Du manager au leader 2.0	1	40	France Université Numérique
Auditoria e Perícia Contábil	1	134	UDF - Universidade Cruzeiro do Sul
Direito	1	675	UNICEUB
MS Project 2013	1	40	Eibneti treinamento em Informática
Du Manager au Leader 2.0	1	60	France Université Numérique
Auditoria Interna do Poder Executivo Federal: avanços e impactos advindos da nova	1	8	Controladoria-Geral da União e a Auditoria Interna do Banco Central do Brasil
Instrução Normativa que substituirá a IN nº 7, de 29 de dezembro de 2006, e IN nº 1, de 3 de janeiro de 2007, e principais soluções informatizadas implantadas na atividade de Auditoria	1		
Inglês Avançado	1	150	Brasas English Course
Gestão e Fiscalização de Contratos Administrativos - Nível Intermediário	1	40	Escola Nacional de Administração Pública - ENAP
Introdução à Gestão de Projetos;	1	20	Escola Nacional de Administração Pública - ENAP
Gestão e Fiscalização de Contratos Administrativos	1	40	
2º Fórum de Gestão Pública do Piauí - FOGESPI	1	8	Conselho Regional de Administração do PI - CRA/PI
Minicurso Business Model Generation - CANVAS	1	8	
Inglês	1	70	WIZARD (Bauru)
Inglês	1	44	WIZARD

AÇÃO DE EDUCAÇÃO (CURSO)	Quantidade de Empregados	HORAS REALIZADAS	INSTITUIÇÃO
1º Colóquio Técnico sobre Gestão de Incidentes de Segurança da Informação	1	8	CTIRGOV/DSIC/GSI/PR
Du manager au leader 2.0	1	40	France Université Numerique - FUN
"O Cérebro com Foco e Disciplina" e "Análise de Risco e Tomada de Decisão"	1	3	TOP 10 Empresarial
Critical Thinking - Reason and Fair Play in Communication	1	40	iVersity.org and Maastricht School of Management Romania
Controlling - A Critical Success Factor in a Globalised World	1	40	iVersity.org and Reutigen University
	1		
EAD - ASP - Ética e Serviço Público	1	10	ENAP - Escola Nacional de Administração Pública
Curso Préparatório ao Exame CIA - Parte 1	1	32	Instituto dos Auditores Internos do Brasil
Negócios Imobiliários	1	520	Estácio/UNISEB
Imposto de Renda de Pessoas Físicas	1	12	CRC/DF
Seminário - Inclusão Digital	1	7,5	TCU
Contabilidade nas Construtoras e Imobiliárias	1	16	AUDIGER - Auditores & Consultores S/S
Gerenciamento de Projetos	1	24	FGV - Fundação Getúlio Vargas
Inglês (Básico)	1	x-x	UNB Idiomas
Modelo de Excelência da Gestão	1	4	Fundação Nacional da Qualidade
Gestão Estratégica de Pessoas e Planos de Carreira	1	20	ENAP - Escola Nacional de Administração Pública
Estruturas de Gestão Pública	1	30	TCU
Auditoria em Organizações do Setor Público	1	420	AVM - Faculdade Integrada
Conferência Lei Empresa Limpa	1	8	FIRJAN - Auditório da Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro (Firjan) - Rua Graça Aranha, nº 1, 2º andar, Centro - Rio de Janeiro/RJ
	1		
Sistema de Detecção de Prevenção de Intrusos	1	1	Fundação Bradesco
Segurança da Informação	1	1	Fundação Bradesco
Aspectos jurídicos mais relevantes do Marco Civil da Internet	1	1	Fundação Bradesco
Gestão de Riscos de Fraudes e Compliance	1	248	FIA - Fundação Instituto de Administração
Especialização em Gestão Pública (em andamento)	1	210	UNIFESP - Universidade Federal de São Paulo
MS-Project 2013	1	40	EiBNETI - Treinamento em informática
Auditoria Interna do Poder Executivo Federal: avanços e impactos advindos da Nova Instrução Normativa	1	8	CGU/BCB

AÇÃO DE EDUCAÇÃO (CURSO)	Quantidade de Empregados	HORAS REALIZADAS	INSTITUIÇÃO
Auditoria e Perícia Contábil	1	65	Universidade Católica Dom Bosco (Portal da Educação S/A)
Excelência no Atendimento	1	20	Instituto Legislativo Brasileiro - ILB - Senado Federal
Ética na Administração Pública.	1	40	Instituto Legislativo Brasileiro - ILB - Senado Federal
Sustentabilidade aplicada aos negócios: orientações para gestores	1	10	Fundação Getúlio Vargas (FGV)
Curso de Gestão de Projetos	1	100	Instituto Politécnico de Ensino à Distância (iPED)
Curso de Consultoria organizacional	1	100	Instituto Politécnico de Ensino à Distância (iPED)
Curso de Planejamento Estratégico	1	100	Instituto Politécnico de Ensino à Distância (iPED)
Curso de Gestão de Estratégia - BSC	1	34	Fundação Bradesco - Escola Virtual
Gestão em Vendas	1	440	UNIASSELVI
Total	63	957	

11.4. Capacitação por meio de Bolsas de Estudo Oferecidas pela Empresa

AÇÃO	PROGRAMA	Quantidade de empregado	HORAS
AUDITORIA E PERICIA CONTABIL	POS-GRADUACAO - EIXO B	1	21
ESPAÑHOL - BOLSA DE ESTUDO	IDIOMA - EIXO C	1	7
INGLES - BOLSA DE ESTUDO	IDIOMA - EIXO B	3	30
INGLES - BOLSA DE ESTUDO	IDIOMA - EIXO C	2	734
MBA GESTAO FINANCEIRA, CONTROL. E AUDITORIA	POS-GRADUACAO - EIXO B	5	90
Total		12	882



AUDIT
Fevereiro de 2016

Nota de Correção ao RAINT 2015

Justificativa

Trata-se de emissão de nota de correção ao RAINT 2015, aprovada pelo Conselho de Administração, em face da identificação posterior de erro material nos itens 2, página 5 e 5.2, página 13, por ocasião de análise do mencionado relatório pela Controladoria Geral da União (CGU).

As correções do erro material estão detalhadas a seguir.

1. Detalhamento da Correção

Informamos que quando da emissão do RAINT 2015 deixaram de ser registrados no item 2, (Auditorias Realizadas de Acordo com o PAINT), página 5 e no quadro do item 5.2 (Auditorias Não concluídas em 2015), página 13, que a ação de auditoria número 20 do PAINT 2015 (Contingencias Trabalhistas, Fiscais e Cíveis) encontrava-se sob o status de “Relatório em aprovação”, em 31/12/2015. A referida auditoria foi concluída e posteriormente distribuída ao Gabinete da Presidencia dos Correios, em 22/01/2016, por meio do Mem/AUDI 0117/2016.

Assim, solicitamos considerar as seguintes correções no RAINT 2015 já encaminhado:

a) Na descrição do item 2 (Descrição dos trabalhos de auditoria interna realizados de acordo com o PAINT 2015), **onde se lê ... Nove (9) auditorias encontram-se em fase de aprovação do Relatório final, leia-se ... Dez (10) auditorias encontram-se em fase de aprovação do Relatório final ...;**

b) No gráfico da figura 01, considerar: **onde se lê 9 Auditorias Executadas/Relatórios em Aprovação, leia-se 10 Auditorias executadas/Relatórios em Aprovação;**

c) No item 5.2 (Auditorias Não Concluídas do Exercício de 2015) **considerar a inclusão** da linha a seguir ao final do quadro referido:

Origem da demanda	Risco	Ação de Auditoria	Justificativa	Apêndice	No. de Ordem PAINT
Matriz de risco	Alto	Contingencias Trabalhistas, Fiscais e Cíveis	Relatório em aprovação	4	20



AUDIT/AC
Abril/2016